

Implantando Melhoria de Processo de Software

Heron Vieira Aguiar

“Seminário da Disciplina Qualidade e Processos de Software”

Janeiro de 2007



Roteiro

- Introdução
- Conceitos Relacionados
- Implantando Melhoria de Processo de SW no Modelo Cooperado
- Lições Aprendidas
- Considerações Finais

Introdução – Melhoria de Processo

- Tornou-se uma questão estratégica e de sobrevivência.
 - [Qualidade, Controle, Produtividade, Eficiência, Competitividade, Satisfação do Cliente, Bom Ambiente de Trabalho, Estabilidade, ... ∞]
- Utiliza Modelos/Normas/Metodologias/Guias.
 - [CMMI, MPS.BR, ISO9001, ISO12207, ISO15504 MSF, RUP, XP, SCRUM, IDEAL, PMBOK, Six Sigma, Cobit, BSC, ... ∞]

Conceitos Relacionados

- O que é processo ?
 - É o que as pessoas fazem, utilizando procedimentos, métodos e ferramentas, para adquirir, desenvolver, manter e melhorar software e produtos associados.
- O que é melhoria de processo de software(MPS)?
 - Ações realizadas para alterar os processos de uma organização para que eles satisfaçam de forma mais eficiente os objetivos e necessidades de negócio da organização.

Como começar a MPS

- Sendo autodidata?
- Contratando RH especializado?
- Contratando consultoria? ← Opção abordada nesta apresentação
- Participando de grupos de estudo?

Resposta: DEPENDE !!!

- Depende do Grau de Conhecimento dos Colaboradores
- Do Budget
- Da meta
- Do ambiente
- E outros fatores

Consultoria

- Modelo Individual
 - Atendimento direcionado e sob demanda
 - Maior facilidade para mudança de metas
 - Maior facilidade para replanejamento
 - Maior custo
- Modelo Cooperado
 - Troca de experiência e conhecimento entre empresas
 - Aumento da rede de relacionamento
 - Custo menor e possibilidade de incentivo financeiro
 - Seguir as metas e planejamento do grupo
 - Dependente da Instituição Gestora

Alguns Números sobre MPS

- Custo para Implantar CMMI, nível 2 = R\$ 500k
(Fonte: <http://computerworld.uol.com.br/>)
- Duração média para Implantar CMMI, nível 2 = 24 meses (Fonte SEI)
- ROI = 1:5 (Fonte SEI)
- Custo de referência para consultoria MPS.BR nível F = R\$ 60k (Fonte: Softex)

Estudo de Caso

- Implantar MPS no Modelo Cooperado
 - Tema da Dissertação
 - Motivação:
 - Diversos grupos com grande insucesso em Projetos do tipo “RUMO ao CMM”.
 - Aumento da importância da MPS para as empresas.
 - Modelo para viabilizar o custo da implantação MPS.

Considerações sobre o Modelo Cooperado

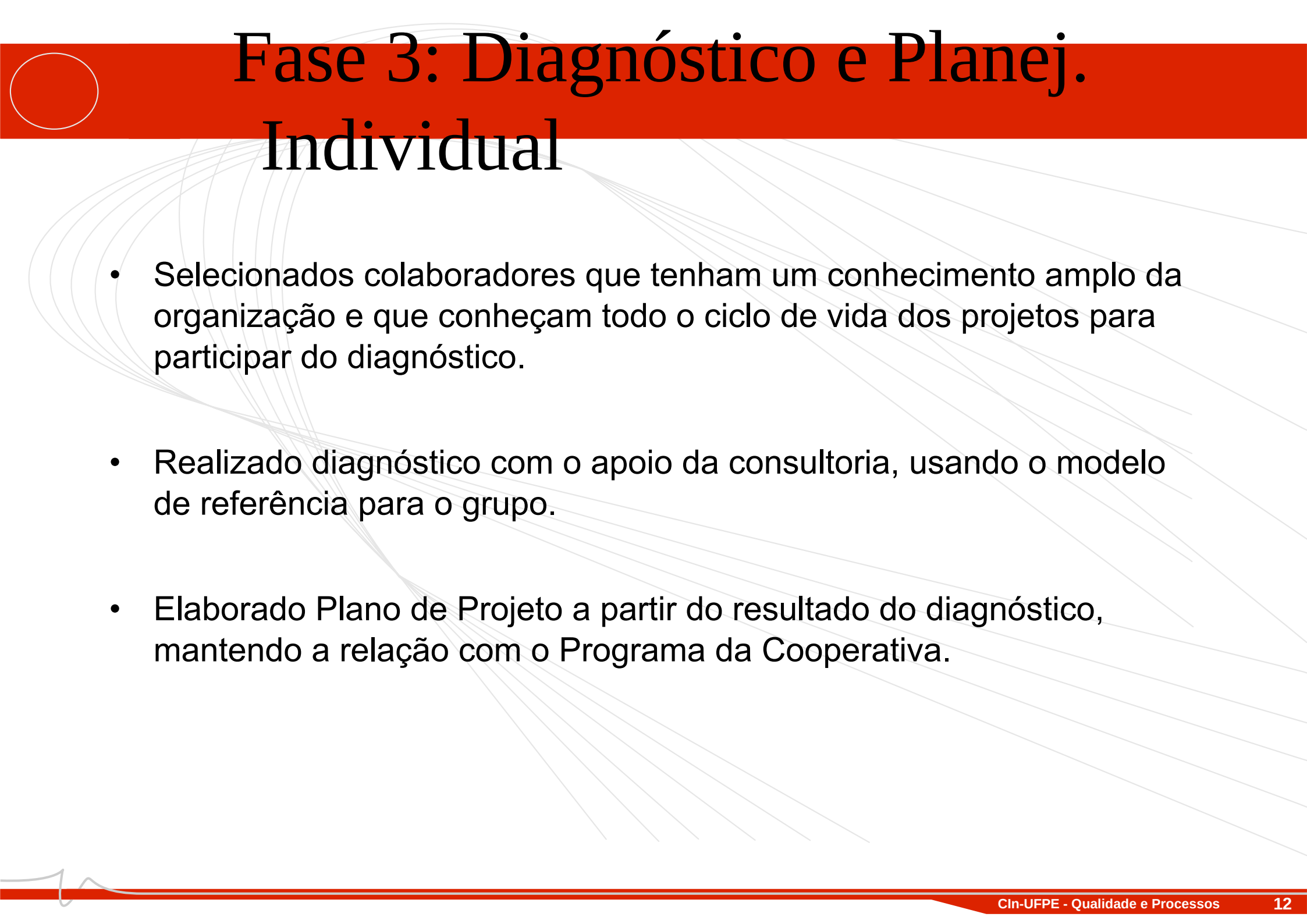
- Selecionar um bom gestor para a Cooperativa.
- Definir regras claras e objetivos comuns.
- Conduzir a MPS como um PROGRAMA.
- Definir metodologia de trabalho (IDEAL, PRO2PI, ...).
- Mesclar o Programa com atividades em grupo e individuais com as empresas.
- Planejar as atividades em grupo com antecedência.

Fase 1: Aplicação do Questionário

- Aplicado questionário para obter informação das empresas candidatas a formar o grupo.
- Realiza-se uma seleção buscando a uniformidade do grupo.
- Não escolher empresas concorrentes para o mesmo grupo.

Fase 2: Apresentação do Proj. e Nivelamento

- Realizado uma palestra mostrando os objetivos e metas do Programa de MPS para colaboradores chave e patrocinadores.
- Ministrado treinamento básico para nivelar conhecimento do grupo.
- Formado o grupo responsável pelos processos da empresa(SEPG, EPG, Equipe da Qualidade, ...).



Fase 3: Diagnóstico e Planej. Individual

- Seleccionados colaboradores que tenham um conhecimento amplo da organização e que conheçam todo o ciclo de vida dos projetos para participar do diagnóstico.
- Realizado diagnóstico com o apoio da consultoria, usando o modelo de referência para o grupo.
- Elaborado Plano de Projeto a partir do resultado do diagnóstico, mantendo a relação com o Programa da Cooperativa.

Fase 4: Gestão do Processo Atual

- Análise Crítica do Processo Atual
 - Coletar informações, medidas, “sentimentos”
- Revisto as opções de Representação do Processo
 - Ferramentas de Definição de Processo, Linguagens de Modelagem, Meio de Divulgação, Ferramentas de apoio à execução do processo.
- Redefini-se o Processo Atual baseando nos aspectos levantados, mantendo a essência do Processo original.

Fase 5: Abordagem das Práticas do Modelo

- Ministrados treinamentos sobre as áreas de conhecimento do modelo adotado.
- Incorpora-se no processo atual as práticas deste modelo.
- O processo é validado com equipe afetada.
- Implantado as mudanças em Projetos Pilotos.
- Monitora-se a implantação e realiza ajustes.

Fase 6: Maturação dos Processos

- Acontece após a validação em Projetos Pilotos.
- Toda a organização deverá seguir o processo.
- Seleciona-se os Projetos que irão para Avaliação Oficial.
- Monitora-se a implantação e realizar ajustes.
- Participação de workshops do Grupo para troca de experiências.

Fase 7: Encerramento

- Preparado o material para Avaliação Oficial.
- Realiza-se uma Avaliação Simulada.
- Estando tudo ok, submete-se para Avaliação Oficial.
- Divulgação dos resultados.
- Fim do Projeto

Lições Aprendidas

- Não deixar a implantação nas mãos de 1 colaborador apenas.
- Envolver o maior número de colaboradores, principalmente os diretamente afetados com as mudanças que ocorrerão nos processos.
- Estabelecer um periodicidade fixa de visita da consultoria a empresa.

Lições Aprendidas

- Alinhar periodicamente os objetivos do Projeto de MPS à estratégia de negócio da organização.
- Buscar apoio do sponsor.
- Criar bons mecanismos de comunicação para divulgação dos resultados.

Considerações finais

- Modelos de Referência são diretrizes
 - Processos devem respeitar o modelo mas devem refletir a maneira como a organização trabalha
- MPS é uma mudança cultural.

Considerações finais

Processos custam caro...

...levam um bom tempo para serem
assimilados...

...mas implantação de MPS não é custo é
investimento!

Fim

- Obrigado pela atenção!!!

Heron Vieira Aguiar
hva@cin.ufpe.br

Centro de Informática - UFPE
Disciplina de Qualidade e Processos de Software
Janeiro 2007

